

“EU SOU A FÚRIA DA TERRA”: UMA LEITURA GEOGRÁFICA DA PAISAGEM EM *A PRINCESA MONONOKE* (1997)

Helen Giovanna Pereira Fernandes¹
Wanderson Sousa Costa²
Kezia da Silva Calixto³

RESUMO

A Princesa Mononoke (1997) é uma obra cinematográfica de animação japonesa, dirigida por Hayao Miyazaki e produzida pelo Studio Ghibli. O enredo protagoniza San, uma moça que foi criada por lobos, que se une a um jovem príncipe chamado Ashitaka, para defender a floresta da invasão humana. O filme aborda questões relacionadas à preservação ambiental e à relação conflituosa entre homem e natureza. O elemento do espaço é tão marcante na referida narrativa, que se torna uma personagem ativa. A construção de espaços significativos é uma das principais características das obras de Hayao Miazaki. A leitura geográfica da paisagem em *A Princesa Mononoke* busca identificar os elementos naturais presentes no filme e sua relação com o espaço geográfico em que a história se passa, levando em consideração aspectos como clima, relevo, vegetação, hidrografia, além da presença de animais e seres míticos. No enredo, a natureza é retratada como um ser vivo, que interage com as pessoas, expressa suas vontades, desejos e interesses. Observou-se, também, que a ação dos personagens afeta diretamente o ambiente em que vivem. A teoria da educação ambiental crítica tenciona formar indivíduos capazes de compreender e intervir nas questões ambientais, tendo em vista uma perspectiva mais ampla e contextualizada. A pesquisa proposta se alia ao que propõe a competência “Natureza, Ambiente e Qualidade de Vida”, presente na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que abrange aspectos como a biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e a participação em atividades voltadas para a preservação ambiental. Ao utilizar a leitura geográfica da paisagem presente no filme, os estudantes poderão refletir sobre a importância da preservação ambiental e a relação entre seres humanos e a natureza que os cerca, possibilitando o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva acerca das questões ambientais.

Palavras-chave: Princesa Mononoke, Leitura Geográfica, Educação Ambiental.

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/UEMASUL. Integrante do Laboratório de Geotecnologias e Grupo de Pesquisa em Dinâmicas Ambientais Geotecnologias e Ensino - UEMASUL. Email: helengiovannaf@gmail.com;

² Graduado em História pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Discente da Especialização em Ensino de História: teoria e métodos pela UEMASUL. Integrante da Clínica de Direito Ambiental Paulo Nogueira da Universidade de São Paulo - CPaNN/USP.. Email: wanderson.costa@uemasul.edu.br.

³ Graduada em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (UEMASUL/2021). Especialista em Literatura Brasileira e Teoria Literária (2022). Mestranda em Letras (PPGLe/UEMASUL). Professora substituta da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Tem experiência em estudos aplicados ao literário, cinematográfico e ao ensino. Email: kzcalixto@gmail.com